



Esboço nº 010 – O PERIGO DA BUSCA PELA AUTO REALIZAÇÃO HUMANA

INTRODUÇÃO

Iniciaremos, nesse esboço, o capítulo 4 da epístola de Tiago.

Esse tema é muito importante pois nos levará ao entendimento sobre os reais motivos que levam às guerras e discórdias, além dos perigos do egoísmo.

Que Jesus venha a, não somente nos ensinar, mas também nos ajudar a colocar em prática todos os conselhos do livro de Tiago que estamos estudando nesse trimestre.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará".

Tiago 4:10

CONTEÚDO

Na primeira parte do capítulo 4, Tiago fala sobre os perigos da busca pela auto-realização humana.

Tiago 4:1-3 *"Donde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis alcançar; combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para gastardes em vossos deleites."*

Tiago inicia o versículo 1 fazendo uma pergunta: Donde vêm as guerras e pelejas entre vós?

O ser humano por si só não é pacífico. Existe um conflito interior que leva às lutas exteriores. A luta interior entre a carne e o espírito é intensa.

Cabe uma pergunta para reflexão: Porque o não salvo peca com tanta facilidade e o salvo titubeia muito mais em relação ao pecado? Porque o conflito interior no salvo é muito maior; conflito entre a nova criatura e o velho homem.

À medida em que nos deixamos guiar pelos nossos instintos, prevalecendo a carne, nos tornamos individualistas, mais amigos dos deleites do que de Deus e conseqüentemente o próximo passa a ser um obstáculo para a satisfação de nossos desejos pois nos tornamos egoístas.

Quem é dominado pela carne é um eterno insatisfeito e pratica as chamadas obras da carne que, em sua maioria, são relacionadas a conflitos com o próximo (conforme **Gálatas 5:19-21**). Certa feita, um pastor escreveu em um de seus livros que a insatisfação do homem é do tamanho de Deus ou seja, a satisfação do ser humano só pode ser totalmente preenchida pelo próprio Deus.

Isso nos leva a concluir que as guerras e pelejas são frutos de nossos desejos carnis, tendo origem em nossos desejos egoístas.

As lutas e brigas vem dos maus desejos que lutam dentro de nós. Pessoas querem muitas coisas mas não podem tê-las. Estão prontas até para matar afim de conquistá-las.

As pessoas desejam ardentemente mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam.

Tiago afirma que não conseguem o que querem porque não pedem a Deus e quando pedem não recebem porque são pedidos egoístas, para seus próprios prazeres. Deus não tem compromisso com nossos desejos mundanos.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Nesse contexto é necessário meditar pois trata-se de uma advertência extremamente séria que Tiago nos faz. Muitas vezes professamos nossa fé mas só nos lembramos de Deus na igreja pois não o envolvemos em nossas decisões, tornando-nos autossuficientes.

O verdadeiro servo não faz nada sem consultar a Deus para saber sua vontade e pedir direção. Para chegarmos nessa condição, temos que negar a nós mesmos.

Muitos não pedem a Deus e muitos pedem mal ou seja, pedem para Deus satisfazer a sua carne. Deus não está a serviço do ego humano. Desejos egoístas nos levam a ações erradas e a orações erradas.

Vejam o perigo das duas situações:

1. Não pedir a Deus é o mesmo que se considerar igual a Deus, não precisando dele.
2. Pedir para seus deleites é o mesmo que se considerar superior a Deus, sendo senhor e colocando Deus na posição de servo. Esses são aqueles que entendem que o Senhor é obrigado a lhes atender, “determinando” o que Deus deve fazer. Pedir mal é pedir para Deus satisfazer seus desejos movidos pela cobiça ou ego.

Nesse contexto, muitos podem perguntar: “Mas a bíblia não diz: Pedirei tudo o que quiserdes, e vos será feito?”.

A resposta é sim, caso estejamos em Deus e a palavra dele em nós (**João 15:7**) e, quando isso ocorre, nossos pedidos entram em consonância com a vontade de Deus e o egoísmo passa a não ter lugar em nossas vidas.

Buscar ser bem sucedido nas diversas áreas de nossa vida não é pecado desde que:

- Não usemos de métodos ilícitos para conquistar
- Essa busca não seja colocada acima de Deus

Os nossos projetos devem ser apresentados diante de Deus e por Ele aprovados.

Um sonho ou ambição quando se torna uma obsessão em nossas vidas faz com que nos tornemos idólatras. Devemos buscar primeiramente o reino de Deus e sua justiça.

Após falar sobre a origem das guerras e pelejas, Tiago muda o contexto nos versículos 4 e 5.

Tiago 4:4-5 “Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?”

Assim como o adultério destrói o relacionamento entre os casais, a divisão entre Deus e as coisas do mundo destrói nossa relação com Deus.

Quando Tiago chama os destinatários da carta de “adúlteros” ele os está chamando de infiéis ou seja, que quebraram o pacto de fidelidade para com Deus traindo-o com o mundo através de seu modo de viver, de seus desejos promíscuos.

A infidelidade para com Deus é caracterizada pelo amor do cristão pelo mundo. Os infiéis espirituais são aqueles que dizem que amam a Deus mas também amam as coisas do mundo.

Amar a Deus e ao mundo é o que caracteriza o adultério espiritual. A teologia da prosperidade e da confissão positiva estimulam esse atrevimento.

Tiago termina esse bloco nos levando à lembrança de que o Espírito que habita em nós tem ciúmes ou seja, quer que vivamos fiéis para com ele, que ele seja exclusivo. Devemos tomar cuidado para não “flertarmos” com as coisas do mundo.

Tiago 4:6-10 “Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração. Senti as vossas misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo, em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.”

Devemos aceitar a admoestação de Deus em nossas vidas com humildade pois, com isso, receberemos maior graça. Os soberbos não aceitam a correção do Senhor e por isso serão abatidos mas os humildes recebem essa correção de coração.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Tiago continua afirmando que se nos sujeitarmos a Deus ou seja, se o obedecermos, poderemos resistir ao diabo e ele fugirá. Resistir ao diabo significa não desejar as coisas do mundo que ele oferece.

Sendo humildes e nos sujeitando a vontade de Deus, o diabo não terá poder sobre nossa vontade e poderemos resistir a todas as propostas dele e ele fugirá de nós.

Além de não sermos adúlteros espirituais, para nos achegarmos a Deus precisamos limpar nossas mãos ou seja, nos santificarmos, eliminando toda a impureza. A bíblia nos ensina que somos limpos pela palavra.

Por isso o inimigo peleja para que não tenhamos tempo e nem ânimo para meditar na palavra pois, se meditarmos na palavra e nos purificarmos através dela praticando-a, ele terá que fugir de nós. Não é à toa que o inimigo tem influenciado muitas igrejas para acabar com os cultos de ensinamento e para que o tempo de ministração da palavra seja cada vez menor, dando lugar a “espetáculos” meramente humanos.

Devemos nos purificar (limpar nossas mãos) e os hipócritas devem purificar seus corações.

Tiago finaliza dizendo que o riso deve se converter em pranto. Após perceber que os desejos desse mundo nos afastam de Deus, aquilo que para nós era inicialmente motivo de alegria, agora passa a ser motivo de tristeza (o riso se converte em pranto).

Entendendo isso, abrindo mão de nossa auto-realização e nos humilhando diante de Deus, seremos por ele exaltados ou seja, colocados em uma posição de honra.

A vida cristã exige renúncia de nós mesmos.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quantos são os que, mesmo sem saber, almejam se colocar na mesma posição que Deus através de suas atitudes e posicionamento diante daquele que tudo pode.

São verdadeiros idólatras, mesmo que não confessem isso publicamente ou que neguem esse predicado.

Que venhamos sempre a nos lembrar, pela ação do Espírito Santo, da nossa verdadeira posição diante de Deus, como servos reverentes e humildes diante do criador.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7